

HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL IMPÉRIO

Objetivo

A disciplina introduz as principais dinâmicas da economia brasileira durante o século XIX. Combinando história política e social à econômica, é dada especial ênfase a formação dos mercados – quais sejam, o de trabalho, o de terras e o de capitais –, a partir dos projetos das classes dirigentes que se consolidaram no poder. O curso também busca compreender o tipo de inserção internacional do Brasil no Oitocentos, traçando a formação econômica do país e os tolhimentos a ela impostos. Assim, o curso também lida com a história da diplomacia econômica do Brasil no século XIX.

Método

- a. Aulas expositivas.
- b. Análise de fontes primárias e secundárias.

Avaliação

- a. Prova escrita no final do semestre - 50% da nota.
- b. Fichamento crítico de um texto obrigatório - 25% da nota.
- c. Seminário em grupo – 25% da nota.

Os textos obrigatórios, assim como as propostas temáticas de seminário em grupo, serão disponibilizados com antecedência na plataforma E-Disciplinas.

Programa de aula

1. Apresentação do curso: as principais tendências da economia imperial

Unidade I – Formação Econômica do Brasil à época da Independência

2. A independência e a inserção subordinada ao capital britânico
3. A formação do complexo cafeeiro vale-paraibano na década de 1830
4. A hegemonização da política econômica saquarema

Unidade II – A constituição dos mercados de trabalho, de terras e de capitais

5. O tráfico de escravos, a Lei de Terras e o Código Comercial
6. O desenvolvimento do setor bancário e a crise financeira de 1857
7. A economia política do Império à época da Guerra do Paraguai (1864-1870)

Unidade III – As reformas da década de 1870 e a crise econômica do Império

8. As reformas de Rio Branco e a financeirização da economia fluminense
9. O deslocamento do eixo produtivo nacional para São Paulo: a formação do PRP
10. A crise econômica da abolição e a Proclamação da República

11. Prova escrita
12. Encerramento do curso

Bibliografia básica

ALMEIDA, Paulo Roberto. Formação da Diplomacia Econômica no Brasil. São Paulo: Editora Senac; Brasília: FUNAG, 2005.

GAMBI, Thiago Fontelas Rosado. O Banco do Ordem: política e finanças no Império brasileiro (1853-1866). São Paulo: Alameda, 2015.

HARDMAN, Foot e LEONARDI, Victor. História da indústria e do trabalho no Brasil. São Paulo: Editora Ática, 1982.

LAGO, Luiz Aranha Corrêa. Da Escravidão ao Trabalho Livre. Brasil, 1550-1900. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

LUNA, Francisco Vidal e KLEIN, Herbert S. História Econômica e Social do Estado de São Paulo, 1850-1950. São Paulo: Imprensa Oficial, 2019.

NEUHAUS, Paulo (org.). Economia brasileira: uma visão histórica. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.

REGO, José Márcio e MARQUES, Rosa Maria. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.

SCHULZ, John. The Financial Crisis of Abolition. New Haven and London: Yale University Press, 2008.

SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo: Editora Alfa-Ômega, 1986.

SUMMERHILL, William R. Inglorious Revolution: Political Institutions, Sovereign Debt, and Financial Underdevelopment in Imperial Brazil. New Haven and London: Yale University Press, 2015.

VILLELA, André A. The Political Economy of Money and Banking in Imperial Brazil, 1850-1889. London: Palgrave MacMillan, 2020.